



CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

ATA Nº 04 DA 27ª. SESSÃO ORDINÁRIA

Ao décimo nono dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, às nove horas e cinquenta e quatro minutos no Auditório da SETUR, Secretaria de Turismo do Estado da Bahia, 5º andar, localizado Avenida Tancredo Neves, nº 776 - Bloco A, CEP 41820-904 - Salvador - Bahia, foi realizada a 4ª. reunião do ano corrente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher – CDDM, que contou com a presença da Secretária de Políticas para as Mulheres e Presidenta do CDDM, **Elisângela Araújo**, e **Aidenira Sena**, *suplente*, **Maise Caroline Zucco** *Vice-presidenta*, representando o NEIM, **Jocélia Silva Peixoto** representando o Movimento das 7 Mulheres de Salvador - M7MS, **Jandira Silva de Jesus**, representando a Associação Cultura Recreativa Dandara, **Solange Costa Guerra**, representando o Coletivo de Mulheres de Feira de Santana – COMU, **Adriana Santos Silva**, representando o Vai Ter Gorda – VTG, **Lenira Maria de Figueiredo Souza**, representando a União de Mulheres de Vitória da Conquista – UMVC, **Louranya Campos Batista**, representando a Aliança Nacional LGBT – Aliança, **Cátia Souza de Almeida**, representando o Movimento de Organização Comunitária – MOC, **Maria Silva Rodrigues Souza Silva**, representando a União Nacional dos Estudantes - UNE, **Renilda da Silva Santos**, representando a Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Bahia – FETAG, **Andreia Pinheiro Almeida**, representando a União de Negros e Negras pela Igualdade – UNEGRO, **Sueli Guedes Félix dos Santos**, representando a Associação Cultural Ambientalista dos Índios Tupinambá de Oliveira – Ação Tupinambá, **Cleidenéia Bastos de Almeida**, representando a Associação das Mulheres Pintadenses – AMP, **Milena Passos Almeida Silva**, representando a Secretaria de Promoção e Igualdade - SEPROMI, **Namibia Yakini Mota de Oliveira e Flora Maria Brito Pereira**, representando a Secretaria Pública – SSP, **Odinete Pereira Sousa Damasceno** e **Sílvia Christiane Écio Damasceno**, representando a Secretaria do

*Elisângela Araújo*

*[Signature]*

*Jandira*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, **Olga Cristina Lima Sampaio**, representando a Secretaria de Saúde SESAB.

**Aldinha Sena (SPM):** Deu início a reunião do CDDM onde ela deu as boas-vindas a todas as conselheiras em nome da Secretária Elisângela e logo em seguida informou que a Secretaria não poderá participar inicialmente, pois, estava em agenda externa com a ministra da Saúde e com o Governador. Ela cita que o Instituto A Mulherada presenteia a SPM com o troféu e fala com grande orgulho que o CDDM faz parte dessa homenagem. Ela também compartilha uma poesia de Conceição Evaristo “Vozes Mulheres”.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou se já poderia começar a falar sobre os informes.

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Citou sobre a Conferência com o tema Saúde da População Negra, sendo a primeira a ser realizada nesta temática, cita que foi uma pauta importante e principalmente pelo resultado positivo com quatrocentos inscritos, online e presencial. Esteve como cerimonialista e coordenadora. Citou também que conseguiu fazer a retirada de 4 delegados para a Conferência Estadual, fazendo encaminhamento da relatoria e informou que poderia encaminhar o relatório final para as conselheiras verificarem o ótimo trabalho que a conferência teve nos 417 municípios e pensar também sobre a saúde dentro do Conselho, frisando que, a saúde não se resume apenas ao espaço hospitalar. Agradeceu a Neurací pela disponibilidade, atenção e acolhimento em compartilhar o evento e finalizou deixando em aberto a pauta para discussão sobre a Saúde da População Negra.

**Namibia Yakini Mota de Oliveira (SSP) -** Falou sobre os informes da Secretaria, citando que na Terça Feira, dia vinte e três de maio de dois mil e vinte e três haverá Workshop para tratar sobre a Violência contra a Mulher, aproveitando que estamos na Semana Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, e também do dia de combate ao Abuso e a exploração de Crianças e Adolescentes, então; os dias dezoito e vinte e três são dias emblemáticos para tratar sobre a Saúde da Mulher. No ano passado, a SSP construiu um protocolo para tratar sobre o atendimento à pessoa vítima de Violência Sexual.

Depois desta fala, foi feito o convite para a participação do CDDM no evento que irá acontecer no auditório da Corregedoria da SSP, das nove horas da manhã até às doze horas.

*Handwritten signature: Jander*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: Maise*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: B. Sampaio*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature: M. Pinheiro*

**Maise Caroline Zucco (NEIM)** – Perguntou se a Sociedade Civil poderia participar.

**Namibia Yakini Mota de Oliveira (SSP)** – Informou que a Sociedade Civil pode sim participar, onde a Secretaria disparou convites Institucionais, incluindo a Secretaria Estadual da Saúde - SESAB, Secretaria de Segurança Pública – SSP e demais Secretarias; e que a Sociedade Civil também está convidada para esse processo, pensando também da Participação na mesa. Informou que iria fazer uma mesa, onde a Sociedade Civil estaria incluída, porque esse protocolo foi construído por diversas mãos, ele foi construído a partir da rede. A Defensoria participou, a Sociedade Civil também participou, além das esferas Governamentais, então ele é um protocolo comum, então não teria como ele ser lançado sem a presença dessas esferas.

**Maise Caroline Zucco (NEIM)** - Perguntou se alguém do CDDM tem disponibilidade de estar presente no Workshop. Informou que seria bom participar desses eventos e fazer relatório e a Conselheira que fosse desse uma devolutiva.

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Comunicou que haverá um evento no dia vinte e vinte e dois nas Palafitas, e a entidade UNEGRO participará, onde a atividade será o dia todo, porém vai tentar se ajustar para ter um espaço de fala no evento da SSP.

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Citou que é necessária a participação de alguma Conselheira que seja de Salvador.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou as Conselheiras se tinham mais informes.

**Olga Cristina Lima Sampaio (SESAB):** Informou que dia vinte e oito de maio, é o dia que se comemora o combate à mortalidade Materna, estarão dia vinte e cinco na web, e irá passar o card informando para quem tiver interesse em participar, e que seria via web com participação do Conselho Estadual de Estudo da Mortalidade Materna.

**Cátia Souza de Almeida (MOC):** informou sobre a sua participação no lançamento do PPA Nacional representando o Conselho Estadual, e que foi muito importante, onde teria que demarcar também este espaço da representação do Conselho, e que foi dado a oportunidade de falar sobre os três eixos: Participação ativa das mulheres; Economia Socioeconômica; Enfrentamento da violência contra as mulheres. Criticou o modelo que foi estabelecido, porque assim, iria falar quando o Presidente da República estaria falando, e que teve o momento de esvaziamento muito grande. Pontuou que ele escolheu a Bahia como primeiro Estado, frisou ser bom, mas ao mesmo tempo afirmou que vivem recebendo críticas. Pontuou que as pessoas se reuniram, a casa estava cheia, mas; após a fala do Presidente todos

foram embora, e só ficaram as representações, sendo que, o PPA precisava ter essa representação social, e se reafirmar, inclusive as pessoas que estão nesta mobilização. Frisou que o mais importante são as pautas, propostas construídas, e que fica muito ato político e depois as pessoas vão embora e acontece esse esvaziamento, então é importante de fato prezar por esse espaço que se tem brigado e que é sabido que estes espaços também é resultado de uma luta social garantida, e aí uma coisa que é interessante, é que a plataforma está aberta, e acha que é o momento de estar fazendo uma força tarefa com as propostas que não foram bem concluídas e que possam aproveitar esta oportunidade, porque, inclusive mobilizando os movimentos sociais, as organizações diversas pra poder se inscrever na plataforma, e que se faça as propostas inclusive da saúde assistência social com todos os eixos, e agradeceu imensamente a oportunidade da Secretaria do CDDM e reafirmou mais uma vez o quanto é importante estar nestes espaços, reafirmando sua identidade como conselheiras do Conselho Estadual de Direito das Mulheres, e sentiu falta do seu crachá.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Citou que a falta de crachá é uma discussão antiga, que pelo menos um crachá simples, e pergunta se não consegue?

**Neurací Alves (SPM):** Falou que já está buscando as alternativas.

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Sugeriu que poderia ser uma camisa com o nome do CDDM.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Falou que à medida que vai participando vão sentindo essas faltas.

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Informou que a camisa e o crachá é uma identificação até mesmo para os porteiros do prédio, pois chegou cinco horas da manhã e foi barrada por falta de identificação. Aí foi explicado que faz parte do Conselho, onde foi acordado com Flora e Neurací para chegar mais cedo para tomar um banho, e assim sem o crachá fica difícil de identificar

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Informou que estagiou na Penitenciária Lemos de Brito e todas as vezes que chegava mesmo de jaleco era obrigada a mostrar o crachá, a colega que tinha o perfil diferente do seu, não negra, adentrava o espaço de carro, e ela não era parada pra perguntar o que iria fazer naquele espaço. E quando indagou a justificativa fora informada que "era procedimento padrão". Então assim, concluiu que determinados corpos não são bem-vindos nos mesmos espaços.

**Cleidenéia Bastos de Almeida (AMP):** Apresentou-se informando a sua representatividade e informou ser Vereadora de Pintadas, trazendo como pauta a

Marcha das Margaridas. Citou que em 2015 estava em Brasília marchando para desconstruir o retrocesso que estava tirando os direitos dos Brasileiros. Informou que este ano iria para Brasília marchar para garantia de direitos e para ativar a esperança e dizer para o Governo que não irão descansar, frisar a garantia de direitos participativo e democrático, salientou que o conselho tem estado nesse lugar de debate, e que é importante se pensar em construir uma Comissão, porque às vezes, fica muito sindicalista e existem tantos movimentos que acaba não tendo a oportunidade de participar de algo tão maravilhoso. Pontuou que a Conselheira Cátia tem conhecimento do repasse do chapéu mesmo, pedindo para muitas organizações entender o quão é importante levar as mulheres e principalmente as mulheres rurais para participar desse movimento, porque é algo que empodera e que também constrói todo esse pensamento libertador. Então, pontuou a necessidade de colocar na pauta do Conselho, pensar na comissão para discutir isso e ver o que está sendo organizado. Sinalizou para não esquecer, que será nos dias quinze e dezesseis de agosto de dois mil e vinte e três e frisou a importância da Marcha das Margaridas.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou se já tem alguém participando.

**Renilda da Silva Santos (FETAG):** Começou se apresentando e informou que esteve junto à Secretaria onde dialogaram bastante, e disse que tem interesse em contribuir com o processo de construção, não só a nível central, no caso, em Estado, mas também em ter bases para o interior para a Marcha das Margaridas e não só pegar as companheiras e dizer “Vamos” e passar pelo processo para que possa estar orientando pra dizer “O que é a Marcha?”, “Porque nós iremos marchar?”. E o lema da marcha traz uma reflexão muito importante, e é pela reconstrução do Brasil. Será que se pode reconstruir? Pontuou que: “Não é porque nós perdemos nossas políticas públicas, que foram construídas com tanto suor, com tanto calor e com tanto sofrimento, e terminou que nós perdemos e chegou a hora de nós mulheres construirmos essas políticas, então a gente está num processo já um pouco avançado”.

**Renilda da Silva Santos (FETAG):** Acrescentou estar diante de um grande desafio e que ao passar por diversas Secretaria do Estado, foram orientadas a estar apresentando um projeto muito ousado ao Governador do Estado da Bahia e conversando com Sueli mais cedo, informou que tem um projeto de cem ônibus para o Estado para ver se de cem consegue adquirir pelo menos cinquenta. E aí na conversa com a Secretaria, dialogaram em estar fazendo mobilizações juntamente com todos os setores da Sociedade Civil e o Estado, referindo-se a Salvador, para que possam estar distribuindo esses ônibus, não só para Federação, mas também para o Campo Rural, e assim compreender a importância de todas as mulheres

poderem estar participando da Marcha. Pontuou que estão num processo de diálogo, para que possam se encontrar e se reunirem em Feira de Santana, e assim se colocou à disposição acreditando num avanço, e no momento que o Governador sentar com o Movimento Sindical possam estar se reafirmando podendo anunciar no encontro a quantidade de Ônibus que poderia ajudar na Marcha, e que pudesse participar o máximo de pessoas e levar as mulheres, citou que é necessário fazer uma marcha diferenciada porque dia dezanove de Julho estarão em Brasília e farão a entrega da pauta, então é um momento muito importante e que possam receber, possam dar retorno, porque sem a participação das mulheres não tem Marcha.

**Cátia Souza de Almeida (MOC):** Informou que tem uma agenda dia vinte e nove com a participação da Secretária Elisângela e a ideia é não dividir os movimentos e essa pauta é importante para todas as mulheres incluindo mulheres rurais e urbanas e tendo o apoio à marcha da SECRETARIA DAS MULHERES E O MINISTÉRIO DAS MULHERES frisou como uma pauta muito chamativa e que as conselheiras defendem, pontuou que seja a reconstrução do Brasil, da democracia, da participação das mulheres. Afirmou que, está pautado nos diversos espaços de construção de estratégias, demarcando o espaço enquanto mulheres rurais e urbanas, indicou a importância do CDDM participar do espaço, apoiar a Marcha, tendo o apoio também da Secretária e da Secretaria Estadual de Mulheres e que já existe o aval de que o Ministério das Mulheres também vai apoiar a Marcha, sendo assim, fortalece ainda mais a luta e afirmou que deve informar ao Governador que não querem apenas Ônibus e sim condições para que estas mulheres participem da Marcha com dignidade. Exemplificou que ainda escuta alguns comentários “eu quero ir para Brasília, mas é horrível porque o espaço, e os banheiros são ruins”. Informou que é necessário que garantam também o deslocamento, qualidade do espaço e que as mulheres estejam em um espaço seguro.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou se as conselheiras gostariam de representar o CDDM na Marcha.

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Falou que dia vinte e cinco de julho /é o Dia Internacional da Mulher Negra, e que vai acontecer a marcha das pretas.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Citou que é necessário ter uma identificação para participação em reuniões para saberem quem é a representante do Conselho Estadual.

**Sueli Guedes (TUPINAMBÁ):** Citou que compareceu a Brasília em março, mas em abril não houve carta assinada por conta dos documentos, estando com previsão de retorno de três a nove de Julho onde vai ter a votação do Marco Temporal, solicitou que haja apoio dizendo não ao Marco Temporal, informou também que o

Marco Temporal não seja aprovado. Afirmou sobre os dias dezessete a vinte e dois de junho, que estará em Salvador na plenária, falou que gostaria de participar, só acha as agendas muito corridas, citou que estão se mobilizando para custear o ônibus, alimentação e estadia de ida e volta, então irá realizar um bingo para isto; e solicitou apoio das companheiras. Frisou também sobre a falta de identificação do CDDM.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que a entidade NEIM está completando 40 anos. Informou que terá um evento na ALBA dia trinta e um tendo como pauta as DEAMs e perguntou quem do CDDM poderá participar.

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Citou que é interessante que seja uma Conselheira de Salvador por questões de Diária e Passagem.

**INICIOU-SE O DEBATE PARA ESCOLHA DA DATA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO DO CDDM VERIFICANDO A DISPONIBILIDADE DE TODOS ONDE A DATA DECIDIDA FOI A 14/06/2023. Mantendo a reunião dia 07/07/2023 podendo ocorrer alteração.**

**Aldinha Sena (SPM):** Contou que a Ministra virá para a Inauguração da Casa da Mulher Brasileira na semana do dia 07 de julho, onde a agenda da Secretária está congelada para quaisquer outras agendas e tem a possibilidade de comparecer na reunião do CDDM. Mantendo a reunião no dia sete de julho podendo sofrer alterações.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Citou que em agosto deve ter a abertura do edital para a votação das novas Conselheiras.

Ficou acertada para as demais datas de reunião para CDDM.

14 de junho de 2023 – 28° CDDM;

07 julho de 2023 – 29° CDDM;

04 de agosto de 2023 – 30° CDDM;

01 de setembro de 2023 – 31° CDDM;

06 de outubro de 2023 – 32° CDDM;

10 de novembro de 2023 33° - CDDM;

01 de dezembro de 2023 34° - CDDM (Confraternização).

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Afirmou que a realização da confraternização (1º de dezembro) será junto com as Conselheiras já eleitas.

**Neurací Alves da Silva (SPM):** Citou que mandou o regimento no grupo de WhatsApp e por e-mail.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou para as conselheiras quem gostaria de participar da Comissão.

**ANDREIA ALMEIDA (UNEGRO), MARIA SILVA (UNE), CLAUDINÉIA BASTOS OU LOURIVÂNIA SANTOS (AMP), FLORA MARIA (SSP), CÁTIA ALMEIDA (MOC) E LOURANYA CAMPOS (ALIANÇA) E ALDINHA SENA (SPM)** se colocaram à disposição para a participação da Comissão.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou quanto a aprovação da 26ª ATA do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres – CDDM e todas aprovaram.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Perguntou para Aldinha Sena sobre as datas da Conferência Nacional.

**Aldinha Sena (SPM):** Informou que não tem datas ainda.

**Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Ressaltou o quão é importante deixar as Conselheiras cientes da Rede de Enfrentamento a Violência contra a Mulher, e informou que já estão encaminhando para a progressão da Casa de Acolhimento.

**Aldinha Sena (SPM):** Explicou que, A Casa da Mulher Brasileira foi pensada pelo Governo Dilma e em todos os Estados eles deveriam implantar essa casa, frisou que aqui na Bahia, a Secretária Julieta Palmeira e o Governador Rui Costa ficaram de fora da implantação da casa, o governo Bolsonaro junto com a prefeitura de Salvador fez o repasse e o Governo Federal decidiu fazer, excluindo o Governo de Estado da Bahia. Então, A Casa da Mulher Brasileira está praticamente pronta com o recursos do Governo Federal, pensado no Governo Dilma e foi levada com a Ação do Município de Salvador e ocorre que com a volta para o Governo Federal ocorre a apropriação deste instrumento que é a Casa, uma Casa de acolhimento com todos os organismos que acolhe a mulher, com atendimentos psicossociais, DEAM, Tribunal de Justiça e todos os órgãos que a mulher precisa passar, que queira passar, porque a mulher precisa ser acolhida. Justificou que agora para a implementação da Casa que está quase pronta, reivindicou-se junto ao Ministério, que o Governo do Estado assine o Termo, visto que foi assinado apenas pelo Município e Governo Federal. Mencionou que iriam rasgar o termo e partilhar, como foi pensado lá na sua origem. Citou que a Prefeitura está fazendo um pouco de quebra de braço, mas está sendo dialogado com a rede, o Governo do Estado, as Secretarias, o Município de Salvador, o Governo Federal, o Tribunal de Justiça, o Ministério Público e a Defensoria Pública. Mencionou que estão vencendo a

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*



Prefeitura, no diálogo, no debate, na discussão progressiva e não querem fazer guerra com o Município de Salvador e estando em maioria, mas a lei fala que precisa ter um comitê Gestor da Casa e todos esses organismos estarão participando e tem um administrador da Casa e a Prefeitura está reivindicando que seja ele e eles estão vindo com muita veemência para isso. Frisou que o que a Secretaria quer é cuidar das mulheres da Bahia, não querendo guerra, querendo paz entre nós e nos nossos lares.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que, agendou uma reunião com a superintendente Yoná, dia vinte e dois de maio, no período da manhã na SPM, e quer saber se outras conselheiras poderiam participar dessa reunião.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Citou em questão das redes sociais, onde reforçou que Neurací estaria gerenciando o CDDM e é a Secretária de Gabinete, exercendo duas tarefas ao mesmo tempo. Sendo isso uma carga bastante pesada, onde ela pediu ajuda para as conselheiras que assumissem um pouco mais as redes sociais e a divulgação das ações do CDDM. Citou que tem conteúdos e informes que postam no grupo e que poderiam estar no Instagram. Não sendo produção de conteúdo e sim compilar as informações.

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Afirmou que essa pontuação não é tão simples e que precisa de alguém direcionado ao Marketing e ao design e não é simplesmente jogar um texto na rede porque não é atrativo, não impulsionam, é o comprometimento das nossas entidades. Citou que na UNEGRO elas tem a secretaria de comunicação que faz as publicações para poder impulsionar a publicação, não adianta fazer por fazer, publicar por publicar sem impulsionamento e sem compartilhamento não vai adiantar nada, não vai ter resultado. Falou que não é apenas a Comissão e sim ser alguém da comissão um designer, parabenizando o pessoal do marketing da SPM e falou que gostou das publicações e gostou do colorido. Então, informou que precisa de um designer próprio que publique coisas com a cara do CDDM. Afirmou que precisa ser uma pessoa para além do comitê e para além da comissão no Conselho que tenham alguém com experiência nessa área e verificar se consegue alguma coisa nesse sentido

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Afirmou que é de responsabilidade da Secretaria Executiva do Conselho, porque é papel dela gerenciar essa questão das redes sociais, então se ela está como Secretária Executiva do Conselho, ela tem essa função.

**Cleidenéia Bastos de Almeida (AMP):** Opinou que é importante centralizar as informações dos eventos em que as entidades participam para colocar na rede do CDDM e definir o que é pauta do CDDM ou não, porque se ficar apenas com a

Secretária Executiva vai ser uma sobrecarga muito grande. A comunicação em si já exige muito conhecimento de causa e então assim, informou que acha necessário alguém do conselho fazer parte da comissão e alguém da comunicação da Secretaria que faça os posts, aí a Secretária Executiva iria junto.

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Informou que tem propriedade quanto ao assunto, porque é a Secretária Executiva da Saúde do Município e quem administra as redes sociais é ela.

**Aldinha Sena (SPM):** Comunicou que a Vice presidente do Conselho se colocou à disposição para formular conteúdo, falou que no Conselho tem uma Assistente que chegou através do primeiro emprego e é uma menina muito competente, que é Luana e frisou que cometeu o erro de não tê-la apresentado, informou que fez uma consulta a ela, e ela estando como assistente do Conselho sendo inclusive a pessoa que está fazendo a ATA junto com Neurací, ela tem disponibilidade para o gerenciamento sobre a tutela da nossa ASCOM, informou que acha complicado dizer que a ASCOM vai cuidar do Conselho, mas, ela sendo a pessoa que operacionaliza isso, ela se disponibiliza a fazer, desde que o conteúdo seja enviando. Então sugeriu, passar os conteúdos para Neurací e ela é a pessoa responsável pelas postagens.

**FICOU ACORDADO QUE AS ENTIDADES IRIAM ENCAMINHAR PARA NEURACÍ E LUANA OS CONTEÚDOS DAS REUNIÕES EM QUE AS CONSELHEIRAS PARTICIPASSEM PARA POSTAGEM NAS REDES.**

**Louranya Campos Batista (ALIANÇA):** Perguntou se o Conselho tem uma logomarca. Afirmando que precisa de uma arte, pois a atual não é considerada logo e sim a sigla do conselho

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que Cátia e Lourayna farão parte do "filtro" dos conteúdos para repassar para Luana e Neurací fazer e administrar as Publicações.

AS CONSELHEIRAS FIZERAM UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DO GRUPO DO WHATSAPP PARA RETIRAR AS PESSOAS QUE NÃO FAZEM PARTE DO CDDM E INCLUIR AS NOVAS FAZENDO A REATIVAÇÃO DA COMUNICAÇÃO.

**Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI):** Citou que é necessário ter o Jurídico.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que na reativação da comunicação, tem um grupo que tem informações jurídicas, sendo assim, vai tentar reativar o grupo e marcar uma reunião com a Natália Carvalhal. Assessoria Jurídica da SPM.

**Neurací Alves da Silva (SPM):** Perguntou se poderia marcar a reunião com Natalia Carvalhal à distância, com participação de todas as Conselheiras.

ENTRAMOS NO INTERVALO DO ALMOÇO ÀS 12:15 COM RETORNO ÀS 13:30

**Flora Maria Brito Pereira (SSP):** Falou que no final do ano passado a SSP recebeu uma demanda do Ministério da Justiça e Segurança Pública, informando que tinham um prazo até o dia trinta e um de março para apresentar um Plano Estadual de Combate à Violência contra a Mulher. Foi recebido um recurso do Fundo Nacional da Segurança Pública. Citou que é existente uma lei onde esse recurso é destinado para dois eixos, sendo eles: O Enfrentamento à Criminalidade e o eixo da Valorização Profissional. Falou que a lei sofreu uma alteração e foi inserido um terceiro eixo, que é o eixo do Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Citou que para o Estado da Bahia, e para que todos os Estados pudessem receber esse recurso a condição era que tivesse um Plano Estadual de Combate à Violência contra a Mulher já publicado no Diário Oficial e enviado até o dia trinta e um de março. Informou que o Secretário recebeu essa demanda, enviou para a Superintendência de Prevenção à Violência (SPREV) comandada pela Major Denice. Para quem não conhece, a Major foi a cofundadora da Operação Ronda Maria da Penha, sendo um trabalho da Polícia Militar e ela trabalha no desligamento até o desacato da Mulher. Então foi criado um grupo de trabalho interno, sendo composto, pela Capitã Cilene, que foi subcomandante da Major Denice, a Tenente Coronela Milanese, que é a Diretora de Direitos Humanos, e citou que ela faz parte. Informou mais sobre o plano, ele tem duração de dez anos, e que ele tem princípios, diretrizes, objetivos, metas, ciclos de implementação de dois anos cada ciclo, as iniciativas estratégicas, governança, monitoramento, avaliação e o gerenciamento dos indivíduos, garantia dos direitos humanos, proteção da vida, legalidade e respeito às diferenças, equidade de gênero, autonomia das mulheres, cooperação, justiça social, cumplicidade e controle social. Falou que as diretrizes são prevenção, sensibilização e educação sobre violência contra as mulheres, como uma questão estrutural histórica de opressão atuação conjunta dos órgãos que integram o Sistema Estadual da Segurança Pública, que é a Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros e o DPT, para garantir os direitos das mulheres, especialmente no que diz respeito à segurança combate no monitoramento de todas as formas de violência contra as mulheres, intitulação da rede de estreitamento à violência contra as mulheres no âmbito do sistema Estadual da Segurança Pública, busca de melhoria, da eficiência operacional na prevenção e combate à violência contra a mulher. Apresentou as iniciativas estratégicas definidas para a Segurança Pública Estadual em alinhamento com as políticas estaduais e federais de enfrentamento à violência contra a mulher. Descreveu os ciclos de implementação, monitoramento e avaliação do plano e estabeleceu a meta e o indicador para avaliação do plano, definiu os modelos de governança e gestão com vista a plena execução, com o acompanhamento e avaliação. Informou que mostrou a formação e capacitação dos profissionais do sistema de segurança pública prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, garantindo atendimento técnico e qualificado. Falou que a meta é uma meta ousada, que é

*Handwritten signature in blue ink on the left margin.*

*Handwritten signature in blue ink on the right margin.*

*Handwritten signature in blue ink at the bottom left.*

*Handwritten signature in blue ink at the bottom center.*

*Handwritten signature in blue ink at the bottom right.*

*Handwritten signature in blue ink at the bottom right.*

reduzir a taxa estadual de mortes de mulheres para abaixo de dois vírgula um ou cem mil mulheres até o ano de dois mil e trinta e dois. Citou que as iniciativas estratégicas são seis, aprimorar a formação e capacitação continuada dos profissionais de segurança pública para enfrentamento à violência contra as mulheres, universalizar um emprego de solução de tecnologia da informação e comunicação para o enfrentamento à violência contra as mulheres. Informou que a SSP tem um sistema específico da Polícia Militar, o Sistema específico da Polícia Civil, que muitas vezes as informações da justiça de expedição juvenil protetiva não chegam a Secretária, então informou que, estão querendo ver se conseguem fazer um sistema unificado ou se a superintendência de gestão e tecnologia não conseguiu unificar os sistemas, mas que as pessoas que atuam no enfrentamento à violência, já tenham acesso ao sistema da Justiça, para que a SSP consiga dar conta, com maior rapidez, do enfrentamento à violência. Fortalecendo a cobertura das unidades especializadas de atendimento de mulheres em situação de violência. Foi discutido muito a questão de que não tem previsão de DEAMs, e existente apenas 15 DEAM'S. O que foi bastante discutido também é que é preciso qualificar todo o sistema Estadual de Segurança Pública. Para que todo o sistema esteja qualificado. Informou que quando viajava muito, antigamente, todos solicitavam uma DEAM, e a mesma não era da SSP ainda, mas pediam muito.

TODAS AS CONSELHEIRAS CONCLUÍRAM QUE É NECESSÁRIO QUALIFICAR TODO O SISTEMA DE SEGURANÇA, E QUE NÃO ADIANTA TER DEAM SEM QUALIDADE.

**Elisangela Araujo (SPM):** Informou que esteve em uma agenda com a Secretaria de Saúde, e tem interesse em discutir mais e trazer mais diálogos, sobre as diversas demandas que está recebendo, nas redes, nos grupos, sendo uma agenda importante. Parabenizou todo o Conselho e falou que o ministério das mulheres está muito satisfeito com a participação na plenária do PPA, e é uma plataforma que teve contribuições muito rica. Disse também que cada vez mais irá fortalecer, a participação. Informou que irá organizar a agenda e que na próxima reunião convidará algumas organizações que têm solicitado a participação e elaborar uma reunião ampliada, não acontecendo na mesma sala, e sim no auditório, para também apresentar com mais tempo as construções, os programas, as proposições que estão debatendo. Falou que a Secretaria tem como proposta fazer o debate e apresentar para as conselheiras a nível nacional. Informou que acontecerá as construções e que, para além do Ministério das Mulheres está buscando construir parcerias, e que possa, fazer uma ação maior, de visibilidade do nosso conceito este ano. Falou que é necessário fazer um balanço das políticas, para saber o que realmente avançou, e o que é preciso para avançar mais, afirmou que as Conselheiras estão vendo a Secretaria nesse momento, com o olhar no Conselho sendo isso muito importante pra ver e ter essa sintonia na função da política. Finalizou dizendo que essa agenda é importantíssima para essa questão da rede de proteção, e este enfrentamento que está aqui na Bahia, é muito triste, esta estatística de ser o primeiro do Nordeste e o terceiro nacional é uma estatística que não queremos, é desanimadora e negativa ao Estado da Bahia.

*Handwritten signature in blue ink, likely 'Elisangela Araujo'.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signature in blue ink.*

**Camila Batista (SPM):** Informou que iria participar a tarde de uma agenda no Tribunal de Justiça com a Doutora Nágila, desembargadora, o Secretário de Segurança Pública, a Secretária e o Ministério Público para alinhar o andamento dos processos sobre a questão do feminicídio como dos protocolos, tem ocorrido uma morosidade, e muitas vezes inquéritos faltando documentação, o Ministério Público não apresenta tempo exato e acaba tendo algumas situações, no caso de Juliana que o assassino acabou sendo solto e agora foi decretada a prisão e ele está foragido. Mas aparentemente foi encontrado.

**Elisangela Araujo (SPM):** Citou que por conta do caso de Juliana, onde, teve dois protestos um em Valente e outra em São Luís, no Dia das Mães aconteceu um dia de caminhada de luta na cidade, por conta disso o culpado se entregou.

**Camila Batista (SPM):** Informou que os outros casos são da suspensão consecutiva de alguns julgamentos populares. Falou que já foi a terceira vez que foi suspenso porque a defesa analisa o processo e é encontrando uma brecha e consegue suspender. Então os processos estão vindo com falhas, a ideia da reunião é essa. Falou sobre a reunião da Casa da Mulher Brasileira afirmou que está acontecendo uma reunião a cada semana com os equipamentos que vão adentrar dentro da casa, para construção do regimento. E na pauta foi solicitado a participação de uma pessoa do movimento social que é da rede do metropolitano e quem está participando é a as coordenadoras da rede. Informou que está acompanhado essas reuniões, está no processo da assinatura do termo e do plano de trabalho para construção ainda dos cursos. Afirmou que ainda está num diálogo com o município, mas A Casa está praticamente pronta.

**Elisangela Araujo (SPM):** Idealizou que seja a pauta da próxima reunião, A Casa da Mulher Brasileira. Acontecendo o diálogo com todas as Conselheiras, sendo importante que o Conselho saiba como anda e como vai acontecer a reforma da Casa. Explicou também a localização da Casa da Mulher Brasileira.

**Flora Maria Brito Pereira (SSP):** Informou sobre o projeto das DEAM's que tem a estrutura física adequada para o atendimento à mulher e fortalecer a situação de violência e possibilita guardar sua integridade física, psicológica e emocional, evitando o contato com o agressor e pessoas a ele relacionadas, tendo um artigo na Lei Maria da Penha, que tem alguns anos, que esse artigo disciplina que as delegacias deveriam ter espaços específicos para que a mulher não cruze com o agressor. Falou que o recurso, tem a possibilidade de pensar em fazer essas alterações de estrutura física. Explicou que existe uma especificidade na violência doméstica e familiar, disse que é diferente de ser assaltada não querer cruzar com o ladrão, é diferente de estar com um agressor que muitas vezes é seu companheiro, seu namorado ou ex. e que vai pressionar com um olhar e vai intimidar. Tendo uma diferença e por isso que tem cuidado maior com as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Falou que não será nada que venha fazer a vítima se cruzar com o agressor tendo uma delegacia com essa estrutura. Afirmou que nada impedirá que sejam colocados em lugares diferentes, o que acontece é

*Handwritten signature/initials in blue ink, vertical on the left margin.*

*Handwritten signatures/initials in blue ink, vertical on the right margin.*

*Handwritten signatures/initials in blue ink at the bottom of the page.*

que hoje a SSP não tem um lugar diferente, estando todos no mesmo lugar, todos se olhando.

**Solange Costa Guerra (COMU):** Comentou que não tinha uma delegacia permanente e que atualmente está sendo feita um complexo policial, onde todas as mulheres são totalmente contra o princípio, prevendo intimidações.

**Cátia Souza de Almeida (MOC):** Informou também que teve esse atalho nos princípios, sendo conversado muito de articulação contra o aparecimento das redes e é diferente a violência contra as mulheres. Citou que uma das coisas que as mulheres que estão em casa vivendo, é pouco desafiante quando elas denunciam qualquer caso de violência, porque as mulheres que foram vítimas com a rede e na delegacia quem atende é sempre um homem. O delegado é um homem, o policial é um homem, o escritor é um homem. Contou que em Serrinha, aconteceu um caso que uma mulher sofreu violência no dia 5 de novembro e ligaram diretamente para o pessoal da Ronda, o policial atendeu e foi extremamente arrogante, acontecendo o esvaziamento. Falou que é preciso entender que a situação em questão, tem a ver com a qualificação, sendo necessário para esses profissionais entenderem que a Ronda tem feito um papel muito importante, porém ainda precisa se qualificar.

**Flora Maria Brito Pereira (SSP):** Citou que a Ronda Maria da Penha é uma operação específica para as mulheres, que já tem medida protetiva de urgência, não sendo um serviço como a Ronda Escolar, não sendo também um serviço ostensivo, ou seja, se uma mulher estiver sofrendo violência, ela irá ligar para o 190 e a viatura que vai é da área. Não é uma viatura da Ronda Maria da Penha, a Ronda Maria da Penha é específica para as mulheres que já possuem medida protetiva e por conta do efetivo, não são todas as mulheres que possuem medida protetiva que são acolhidas pela Ronda. Então, o juiz ou a juíza, quando determina a medida, nesse caso, é encaminhado uma cópia para a Ronda. Os policiais e as policiais da Ronda vão fazer esse contato telefônico com essa mulher para fazer o acompanhamento da mulher que já tem medida protetiva. Afirmou que não é toda mulher que está sofrendo violência que vai ser atendida pela Ronda. Informou que antigamente, os policiais e as policiais da Ronda eram voluntários. Eles se voluntariaram para estar na Ronda, justamente para evitar essa coisa de apontar o dedo e escolher quem não queria ir, por não gostar de mulher, ser extremamente machista, achar que mulher tem que sofrer. Era feito um voluntariado, os policiais e as policiais se voluntariavam para participar da Ronda e era feita uma capacitação periódica, de gênero, violência doméstica familiar, lei Maria da Penha, relações interpessoais e o procedimento específico da Ronda. Explicou que quanto o acompanhamento e preenchimento dos prontuários, o contato telefônico com a mulher agredida, e se visse o agressor, como é que iria fazer, porque muitas vezes o agressor está rondando a área. Salientou que a Ronda prende, mas aí a Ronda

*Sousa*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

precisa saber se o agressor tinha a ciência da medida protetiva. Frisou que as pessoas passavam por todo um processo de capacitação, informou que não sabe como está funcionando hoje em dia essa capacitação, porque desde 2018 não está à frente da capacitação, falou que era da equipe da capacitação da Ronda, mas, frisou a medida protetiva que tem um prazo de seis meses, que ainda não é indefinida. Com a pandemia, suspendeu -se esse prazo, não se sabe se retornou, mas quando está perto dos seis meses, a mulher ou seu advogado ou advogada requer uma nova medida ou então uma prorrogação da medida, se ela ainda se sente ameaçada, se ela ainda não se sente segura com relação ao agressor.

**Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Perguntou se uma vez que ela tira essa medida, ou seja, ela não precisa mais dessa medida, aí depois ele volta a agredir a mulher, como é que fica nesse caso?

**Flora Maria Brito Pereira (SSP)** - Informou que é necessário pedir uma nova medida, mas o agressor é processado por uma nova agressão.

**Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE):** Perguntou se quando a SSP fez este plano, ele foi baseado em resultados negativos para acelerar o resultado positivo? Fizeram o plano em cima de dados, da violência contra a mulher, das estatísticas de violência contra a mulher que referendaram esse plano? onde estão esses dados, caso a gente queira apresentar?

**Flora Maria Brito Pereira (SSP):** Informou que iria repassar o plano todo para as conselheiras, tendo um breve histórico, que não será tão breve assim e que traz esses dados. Os dados são da própria SSP. O plano foi montado e convidou a polícia, as quatro forças de segurança para conhecer o plano e opinar e validar sobre ele, depois convidou as secretarias para também conhecer o plano, validar e opinar sobre ele. Foi dado um prazo a todos para depois rever tudo novamente, e por fim, foi para os comandantes das quatro forças validarem, porque são eles que vão ter que colocar o plano em prática. Então, sendo a quinta iniciativa estratégica, é promover a melhoria contínua das ações para o enfrentamento à violência contra as mulheres aperfeiçoando as práticas de gestão organizacional para integração do atendimento às mulheres na situação de violência. Ressaltou que a operação da Maria da Penha está solta, a operação Ronda Maria da Penha de Salvador não tem gerência nenhuma sobre a operação Ronda Maria da Penha de Serrinha, nem de barreiras, nem de lugar nenhum. Comunicou que o governador já anunciou, um batalhão específico para as mulheres, que o batalhão que vai integrar todas as rondas, sendo que era uma coisa que a SSP já vinha solicitando. Falou que as rondas terão comando próprio, específico para as demandas da Ronda e para compilar todos esses dados. Exemplificou que a Ronda Maria da Penha de Itaparica

responde a quinta CIPM, então, os dados da Ronda Maria da Penha, é solicitado para a quinta CIPM com o batalhão, agora, o batalhão vai ter todos os dados da Bahia inteira não será necessário ficar pedindo a cada comando. Contou que na Secretaria da Segurança Pública, existe um comitê de gestão estratégico e ele é integrado para a gestão de projetos e processos estratégicos, são esses dois comitês que vão fazer o acompanhamento da implementação das ações do plano. Será realizado através da análise do indicador estabelecido durante a reunião anual desses dois comitês e até o dia 30 de março de cada ano, será realizado uma reunião e uma avaliação do plano. Vai ser lançado o plano em março de 2023, até 30 de março de 2024, e deverá ser analisado o que já foi feito este ano.

**Lenira Maria (UMVC):** Informou que recebe diária e passagens e que o custo é alto.

Ocorreu conversa entre todas as Conselheiras sobre a reunião extensiva, onde elas solicitam almoço e hospedagem, porém, reconhecem que o custo é extremamente alto. Quem recebe diária não tem direito a hospedagem e almoço.

**Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI):** Frisou que os valores são extremamente altos.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que vai entrar em contato com o IAT para tentar conseguir espaço para o seminário de Avaliação do Plano. Informou também que irá reativar as comissões, onde fará uma pequena revisão para colocar no grupo.

As conselheiras entraram em debate para saber qual a data do mês de agosto mais adequada para realizar a reunião.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Informou que é necessária uma estimativa de custo, incluindo passagem, diária, alimentação e hospedagem.

**Andreia Pinheiro Almeida (UNEGRO):** Entrou com a proposta, que na primeira semana de junho apresentaria a todos o planejamento de maio e se reuniriam virtualmente e se organizariam para reestruturar para dia 14 de junho apresentar e colocar o link para participação do Seminário.

**Neurací Alves da Silva (SPM):** Apresentou um modelo de crachá para as Conselheiras e todas gostaram.

**Maise Caroline Zucco (NEIM):** Encerrou a reunião do CDDM às 16:01.





**Sociedade Civil**

- Adriana Santos Silva (VTG)
- Andreia Almeida (UNEGRO)
- Cátia Souza de Almeida (MOC) Cátia Souza de Almeida
- Jandira Silva de Jesus (Dandara) Jandira Silva de Jesus
- Louranya Campos Batista (Aliança) Louranya Campos Batista
- Lenira Maria Figueiredo Souza (UMVC) Lenira Maria de Figueiredo Souza
- Renilda da Silva Santos (FETAG)
- Solange Costa Guerra (COMU)
- Sueli Guedes Félix dos Santos (Aldeia Tupinambá) Sueli Guedes Félix dos Santos
- Cleidenéia Bastos de Almeida (AMP)
- Jocélia Silva Peixoto (M7MS) Jocélia Silva Peixoto
- Maise Caroline Zucco (NEIM) Maise Caroline Zucco

**Poder Público**

- Aldenira Sena (SPM)
- Elisângela Araújo (SPM)
- Milena Passos Almeida Silva (SEPROMI)
- Flora Maria Brito Pereira (SSP) Flora Maria Brito Pereira
- Odinete Pereira Sousa Damasceno (SETRE)
- Sílvia Christiane Écio Damasceno (SETRE) Sílvia Damasceno
- Olga Cristina Lima Sampaio (SESAB)

**Neuraci Alves Silva**

Secretária Executiva